

PROFICIÊNCIA DE LEITURA EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DA REGIÃO DO VALE DO AÇO

Karine Aparecida TEIXEIRA (Unileste); Regina Lúcia De SOUZA (Unileste); Juscimar GONÇALVES (Unileste)

Introdução: O ensino superior exige do estudante domínio de várias habilidades, entre elas destaca-se a proficiência leitora. Entretanto, é crescente número de universitários que chegam à graduação com essa habilidade não desenvolvida. **Objetivo:** Essa pesquisa buscou conhecer o perfil dos estudantes do curso de Psicologia de uma instituição de ensino superior privada da região do Vale do Aço que apresentam dificuldade de leitura. **Metodologia:** O estudo teve caráter descritivo e exploratório. A pesquisa foi autorizada pela coordenação do curso, submetida e aprovada pelo Comitê de Ética. Com o consentimento dos participantes as entrevistas foram gravadas e transcritas. Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado adaptado de outros estudos. Os dados foram categorizados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo. Participaram da pesquisa 43 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino, com idade entre 18 e 58 anos. **Resultados:** Foram elencadas como maiores dificuldades pelos participantes: concentração para desenvolver a leitura, bem como capacidade de realizar a interpretação da mesma. Poucos estudantes alegaram utilizar a leitura para o prazer, sendo que, a maior parte dos conteúdos consumidos por eles refere-se a materiais acadêmicos, com isso, o gênero mais lido são os didáticos, destacando-se os artigos científicos e capítulos de livros. Para a maior parte dos entrevistados o que os motiva a ler é a elaboração de trabalhos. Identificou-se que o tempo destinado à leitura é reduzido. As estratégias de leitura mais utilizadas pelos estudantes são o uso da internet e elaboração de resumos. Verificou-se que os estudantes que participaram deste estudo se autodeclararam ter dificuldade de leitura. Assim, ressalta-se a relevância em conhecer o perfil dos estudantes universitários sobre o processo de leitura. **Conclusão:** Acredita-se que as estratégias utilizadas para melhorar a leitura poderiam ser ampliadas por meio de intervenções que minimizem as dificuldades dos estudantes, estimulando-os no hábito e no prazer de ler para além das obrigações acadêmicas. Esta pesquisa continua em andamento analisando percepções e sentimentos dos participantes em relação à leitura.

Palavras-chave: Leitura. Estudantes de psicologia. Dificuldade.

Agências de fomento: FAPEMIG